

ARBOVIROSES: EPIDEMIOLOGIA E CUIDADO EM SAÚDE

ARBOVIROSIS: EPIDEMIOLOGY AND HEALTH CARE

Maria Carolina Salustino dos Santos¹

Allan Victor Assis Eloy²

Anne Karine de Assunção Almeida³

Jefferson Allyson Gomes Ferreira⁴

Nathalia Claudino do Nascimento⁵

Debora Evelly da Silva Olanda⁶

Mateus Fernandes Filgueiras⁷

Maria Elivania da Silva⁸

Talita Costa Soares Silva⁹

1 Enfermeira. Especialista em obstetrícia. Residência em Saúde da Família. Mestra em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba.

2 Bacharel em Enfermagem. Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Especialização em Centro Cirúrgico/ CME/ URPA. Geriatria e Gerontologia. Pediatria e Neonatologia.

3

4 Educador Físico. Centro universitário UNIPÊ

5 Enfermeira. Mestra em Enfermagem. Centro Universitário de João Pessoa.

6 Enfermeira. Pós-graduada em urgência e emergência e Unidade de Terapia Intensiva na Faculdade Brasileira de Ensino Pesquisa e Extensão. Centro Universitário de João Pessoa- Unipê.

7 Enfermeiro, Residente Multiprofissional em Atenção Primária à Saúde - UNIFIP, Universidade Federal de Campina Grande

8 Enfermeira. Faculdade Santa Maria.

9 Enfermeira pela Faculdade Maurício de Nassau. Pós graduada em Urgência e emergência e UTI. Pós-graduanda em Saúde Pública com ênfase em Estratégia de Saúde da Família.



Rosany Casado de Freitas Silva¹⁰Ana Flávia Freitas de Miranda Coêlho¹¹Hebe Janayna Mota Duarte Beserra¹²Wanessa de Araújo Evangelista¹³Wilma Tatiane Freire¹⁴Victor Kennedy Almeida Barros¹⁵

Resumo: Arboviroses são doenças causadas por vírus e transmitidas pela saliva contaminada de artrópodes hematófagos durante o repasto sanguíneo. Tem-se por objetivo: analisar produções científicas sobre a temática de epidemiologia e cuidado coletivo no contexto das arboviroses. Estudo da modalidade revisão integrativa, descritivo, exploratório e qualitativo. A coleta de dados ocorreu em agosto, ano de 2022, nas seguintes bases de dados científicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO); Análise de Literatura Médica (MEDLINE/PUBMED); Web Of Science e Google acadêmico. Para realizar a busca de

10 Bacharel em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau. Pós-graduada em Obstetrícia e Ginecologia pela Fesvip

11 Enfermeira. Especialista em saúde da família, saúde pública e enfermagem do trabalho. Centro universitário UNIPÊ

12 Enfermeira. Residência em saúde da família. Mestrado em saúde humana e meio ambiente. Doutorado em biotecnologia e inovação em saúde

13 Enfermeira. Faculdade Maurício de Nassau. Pós-graduada em Emergência e UTI. Pós-graduada em Instrumentação Cirúrgica, Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização

14 Enfermeira. Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Pós-graduada em cardiologia e Hemodinâmica e terapia intensiva.

15 Bacharel em Enfermagem Faculdade Internacional da Paraíba. Administrador. Instituto Federal da Paraíba



forma efetiva, foram definidos os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), que são: Arboviroses; Cuidado; Epidemiologia; Saúde. Seguiu-se as etapas estabelecidas pelo PRISMA. Foram reunidos 07 produções científicas sobre a temática. Predominaram-se estudos do ano de 2022, no qual todos abordavam sobre diversos aspectos relacionados à saúde ambiental, desde os sintomas da doença até o seu impacto coletivo.

Palavras chaves: Arboviroses; Cuidado; Epidemiologia; Saúde.

Abstract: Arboviruses are diseases caused by viruses and transmitted by contaminated saliva of hematophagous arthropods during blood meal. The objective is: to analyze scientific productions on the subject of epidemiology and collective care in the context

of arboviruses. Study of the integrative, descriptive, exploratory and qualitative review modality. Data collection took place in August, 2022, in the following scientific databases: Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS); Online Scientific Electronic Library (SciELO); Medical Literature Review (MEDLINE/PUBMED); Web Of Science and Google Scholar. To carry out the search effectively, the Health Sciences Descriptors (DeCS) were defined, which are: Arboviruses; Caution; Epidemiology; Health. The steps established by PRISMA were followed. 07 scientific productions on the subject were gathered. Studies from the year 2022 predominated, in which all of them addressed various aspects related to environmental health, from the symptoms of the disease to its collective impact.



Keywords: Arboviruses; Caution; Epidemiology; Health.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a incidência de doenças causadas por arbovírus apresentou um aumento global relevante, que está correlacionado a fatores como dispersão mais rápida e geograficamente mais extensiva dos vírus em razão do crescimento intenso dos sistemas de transporte globais, adaptação dos vetores à urbanização crescente, incapacidade de conter a população de mosquitos e alterações em fatores ambientais (ADELINO et al., 2020).

No Brasil não é diferente, a urbanização se deu de forma desordenada, sem planejamento adequado, o que acarretou

problemas no abastecimento de água, saneamento básico e construções irregulares, o que eleva consideravelmente os riscos de infecções transmitidas por veiculação hídrica, e por vetores que se multiplicam nessas áreas vulneráveis, com risco elevado para populações urbana. Além disso, o Brasil representa um país com condições ambientais ótimas para a permanência e disseminação de mosquitos vetores (ALMEIDA; COTA RODRIGUES, 2020).

Arboviroses são doenças causadas por vírus e transmitidas pela saliva contaminada de artrópodes hematófagos durante o repasto sanguíneo. Os arbovírus causadores de doenças em humanos pertencem a cinco famílias: Bunyaviridae, Togaviridae (que inclui o vírus Chikungunya), Flaviviridae (que inclui os vírus da Dengue, Zika e Febre Amarela), Reoviridae e Rhabdo-



viridae. Enquanto os mosquitos do gênero *Aedes* são os principais transmissores da Dengue, Chikungunya e Zika em áreas urbanas e peri-urbanas, a transmissão da Febre Amarela no Brasil restringe-se no momento a regiões silvestres e se dá através da picada de mosquitos dos gêneros *Haemagogus* ou *Sabethes* (AVELINO-SILVA; RAMOS, 2017).

O aumento populacional, as migrações, as viagens aéreas facilitadas, a urbanização inadequada, o funcionamento irregular dos sistemas de saúde e o aumento da densidade populacional são fatores que influenciam na garantia da atividade de “função social da cidade” e que são fundamentais para a ocorrência de doenças infectocontagiosas, em especial as arboviroses (dengue, chikungunya e Zika), que tem como principal vetor o mosquito *Aedes aegypti*, cuja

reprodução é acentuada em áreas urbanas (BARBOSA; SILVA, 2015). Dessa forma, elencou-se a problemática: Como se dá o cuidado coletivo e a epidemiologia de arboviroses na literatura atual? Tem-se por objetivo: analisar produções científicas sobre a temática de epidemiologia e cuidado coletivo no contexto das arboviroses.

MÉTODO

Estudo da modalidade revisão integrativa, descritivo, exploratório e qualitativo. A coleta de dados ocorreu em agosto, ano de 2022, nas seguintes bases de dados científicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO); Análise de Literatura Médica (MEDLINE/PUBMED); Web Of Science e



Google acadêmico. Para realizar a busca de forma efetiva, foram definidos os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), que são: Arboviroses; Cuidado; Epidemiologia; Saúde. Seguiu-se as etapas estabelecidas pelo PRISMA.

Os critérios de inclusão utilizados, foram: produções gratuitas, em plataformas de acesso aberto, publicadas entre os anos de 2018 a 2022, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos: teses, dissertações, relatos de experiência, revisões de literatura e resumos de congresso. A busca resultou em 295 produções científicas sobre o tema de modo geral. Após a leitura dos títulos, seguiram em análise 55 produções, pois as demais não correspondiam ao objetivo do estudo, nem continham disponíveis o material nos três idiomas.

Foram lidos os resumos

das 55 produções científicas, no qual, foram excluídos 47 estudos, pois em sua maioria, se tratavam de teses e dissertações (35) e os demais, estudos de relato de experiência e revisões. O corpo de resultados foi construído com 07 produções científicas relacionadas ao tema. Houve a validação da busca por dois pesquisadores envolvidos com a temática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa resultou na organização de 07 produções científicas, em quadro único, para ampliar a exposição dos seus resultados. Os dados relevantes, foram: autores, título, ano de publicação, periódico e os termos referentes a temática.



QUADRO 1- Caracterização das produções científicas sobre arboviroses no contexto da epidemiologia e cuidado coletivo:

Autores	Título	Ano de publicação	Periódico	Epidemiologia e cuidado coletivo nas arboviroses
BARRETO, Edvaldo Braz; BARRETO, Edja Ferreira; DE OLIVEIRA SILVA, Claudionor.	Geografia da saúde: uma abordagem da distribuição de doenças arboviroses	2020	Diversitas Journal	-Existe maior proliferação de arboviroses no período chuvoso. -Um dos motivos do aumento de arboviroses é o armazenamento da água inadequadamente.
NUNES, Leonardo Vieira <i>et al.</i>	Capacitação de equipes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família para o combate à dengue por meio da mobilização social	2022	Revista Brasileira de Extensão Universitária	-Pouco apoio do governo e gestão em saúde para o desenvolvimento das ações sanitárias.
DE ARAUJO COSTA, Rachel <i>et al.</i>	A educação para saúde realizada por enfermeiros acerca das arboviroses no Brasil.	2020	Saúde Coletiva (Barueri)	-Necessidade de mais ações de saúde governamentais. -É primordial a execução de ações de saúde junto a população.
MARQUES, Andrey Dessoles <i>et al.</i>	Os elos invisíveis entre desigualdade estrutural e arboviroses no Brasil: um debate a luz dos princípios de promoção da	2021	International Journal of Development Research	-É preciso fazer saúde com base na promoção e prevenção, e não utilizando o modelo biomédico.



	saúde			
DA ROSA, Antonio Henrique Vasconcellos <i>et al.</i>	A educação ambiental como instrumento na prevenção das arboviroses urbanas	2020	Revista da JOPIC	-Existe déficit de conhecimento da população quanto as arboviroses e isso dificulta o cuidado em saúde. -A disseminação da informação com educação em saúde é uma das principais ferramentas para prevenção de aborviroses.
OLIVEIRA-COSTA, Mariella Silveira; COSTA, Deivson Rayner Teixeira da; MENDONÇA, Ana Valéria Machado	Vozes dos criadores e números da criatura: a comunicação das arboviroses no Facebook do Ministério da Saúde do Brasil.	2022	Interface- Comunicação, Saúde, Educação	-A comunicação em saúde também é uma ferramenta de educação em saúde. -O uso das redes sociais orienta, previne e promove a saúde das pessoas.
DA SILVA, Alexandre Carlos <i>et al.</i>	A comunicação como ação de prevenção ao combate do mosquito <i>Aedes aegypti</i> : medida de prevenção e controle.	2022	Revista H-TEC Humanidades e Tecnologia	-As ações de saúde ainda estão com falta de direcionamento.

Fonte: dados da pesquisa, 2022.

Predominaram-se estudos do ano de 2022, no qual todos abordavam sobre diversos aspectos relacionados à saúde ambiental, desde os sintomas da doença até o seu impacto coletivo. Continuamente, as manifestações clínicas de infecções



por arbovírus podem variar de doença febril leve a síndromes febris hemorrágicas, articulares e neurológicas. De forma geral, os quadros graves são detectados após circulação viral em extensas epidemias, com impactos imprevisíveis na morbidade e na mortalidade (DONALISIO et al., 2017).

Além do impacto clínico negativo, o fardo econômico associado às arboviroses é preocupante. Apesar de a maioria dos pacientes apresentar recuperação completa após a fase aguda da doença, alguns sintomas podem durar semanas ou meses, interferindo nas atividades laborais, e algumas síndromes podem cursar com incapacidades permanentes (DONALISIO et al., 2017).

Estabelecer essa relação, entre ambiente e saúde, é importante para que haja maior prevenção desses agravos à saú-

de, entendendo que para o controle de vetores de doenças em áreas que apresentaram rápida urbanização são necessárias não somente ações de saúde, mas que hajam políticas que integrem a mobilização da sociedade, saúde, educação ambiental, melhorias de habitação, saneamento e ações para evitar mais desmatamento (ALMEIDA; COTA; RODRIGUES, 2020).

O controle e a prevenção de arboviroses no Brasil têm se mostrado ineficazes no combate a estas enfermidades, em parte, decorrente do uso indiscriminado de medicamentos e inseticidas que proporcionam o desenvolvimento de resistência por parte dos agentes etiológicos e insetos vetores. Observa-se a necessidade da busca por novas estratégias como alternativas à prevenção e controle da disseminação dessas doenças (MANIERO et al.; 2016)



A vigilância sanitária tem papel importante no controle de vetores. Sua atuação deve ocorrer de forma integrada e articulada com as demais instituições que tenham interface com o tema, inclusive fóruns colegiados, como as salas regionais de situação e os comitês de bacia hidrográfica. As inspeções sanitárias não se limitam aos lotes residenciais, abrangendo também o comércio, as indústrias, os prédios institucionais e outras atividades geradoras de risco da proliferação das arboviroses, permitindo a avaliação e o gerenciamento de cenários que favoreçam criadouros de vetores (ELMEC; BATAIERO; DA CRUZ, 2016).

A Vigilância Sanitária, deve ser envolvida não só para identificar situações propícias aos criadouros de mosquitos transmissores, mas também quando da definição de estratégias de

prevenção de riscos associadas ao saneamento do meio (ELMEC; BATAIERO; DA CRUZ, 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cuidado em vigilância ambiental em saúde, por vezes, é reduzido, ocasionando no surgimento ininterrupto de doenças virais. O estudo alcançou o seu objetivo e respondeu a questão problema indagada. Dessa forma, conclui-se que é preciso o fortalecimento de ações de saúde, desde a gestão até os profissionais de saúde que atuam na ponta do serviço. Grande problemas de saúde pública precisam ser solucionados, pois, este trabalho é uma responsabilidade coletiva.

O cuidado em saúde necessita atuar na prevenção e promoção de agravos dessas doenças virais, que podem ser evitadas



com estratégias de educação em saúde. A disseminação do conhecimento foi algo citado nas produções científicas, visto que existe a necessidade de informar a população quanto as arbovirose, pois o conhecimento ainda é deficitário.

REFERÊNCIAS

ADELINO, J.R.P.; HERINGER, G., DIAGNE, CHRISTOPHE.; COURCHAMP, F.; FARIA, L.B, et al. Os custos econômicos das invasões biológicas no Brasil: uma primeira avaliação. Neo-Biota, Pensoft Publishers, 2021, 67, pp.349 - 374. Disponível em: <https://hal.archives-ouvertes.fr/hal-03410334/>

ALMEIDA, L. S.; COTA, A. L. S.; RODRIGUES, D. F. Saneamento, Arboviroses e Determinantes Ambientais: impactos na

saúde urbana. Ciênc. Saúde Coletiva, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/SYkNjBX-G7JMCJxCjshr7sLB/?lang=pt&format=html>

ARAÚJO, H.R.C.; CARVALHO DO, IOSHINO R.S.; COSTA-DA-SILVA A.L.; CAPURRO, M.L. Estratégias de controle do *Aedes aegypti* no Brasil: incorporação de novas tecnologias para superar as a persistência das epidemias de dengue. *Insects*. 2015.

BARBOSA, I.R; SILVA, L.P. Influência dos determinantes sociais e ambientais na distribuição espacial da dengue no município de Natal-RN. *Revista Ciência Plural*. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/8583>

BARRETO, Edvaldo Braz;



BARRETO, Edja Ferreira; DE OLIVEIRA SILVA, Claudionor. Geografia da saúde: uma abordagem da distribuição de doenças arbovirose. *Diversitas Journal*, v. 5, n. 4, p. 2608-2621, 2020.

DA ROSA, Antonio Henrique Vasconcellos et al. A educação ambiental como instrumento na prevenção das arbovirose urbanas. *Revista da JOPIC*, v. 3, n. 7, 2020.

DA SILVA, Alexandre Carlos et al. A comunicação como ação de prevenção ao combate do mosquito *aedes aegypti*: medida de prevenção e controle. *Revista H-TEC Humanidades e Tecnologia*, v. 6, n. 1, p. 88-101, 2022.

DE ARAUJO COSTA, Rachel et al. A educação para saúde realizada por enfermeiros acerca das arbovirose no Brasil. *Saúde*

Coletiva (Barueri), v. 10, n. 53, p. 2560-2575, 2020.

DONALISIO, M.R.; FREITAS, A.R.R.; ZUBEN, A.P.B. Arbovirose emergentes no Brasil: desafios para a clínica e implicações para a saúde pública. *Rev Saúde Pública*. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/Nym-8DKdvfL8B3XzmWZB7hJH/abstract/?lang=pt>

ELMEC, A.M.; BATAIERO, M.O.; CRUZ, M.G.B. Saneamento do meio, arbovirose e as estratégias de vigilância sanitária para combate aos vetores no estado de São Paulo. *Bepa*. 2016. Disponível em: <https://docs.bvsa-lud.org/biblioref/ses-sp/2016/ses-36348/ses-36348-6315.pdf>

MANIERO, V. C.; SANTOS, M. O.; RIBEIRO, R. L.; OLIVEIRA, P. A. C.; SILVA, T. B., et



al.(2016). Dengue, chikungunya e zika vírus no brasil: situação epidemiológica, aspectos clínicos e medidas preventivas. Almanaque Multidisciplinar de Pesquisa. Disponível em: <http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/amp/article/view/3409>

MARQUES, Andrey Dessoles. Ana Flávia Freitas de Miranda Coêlho et al. Os elos invisíveis entre desigualdade estrutural e arboviroses no brasil: um debate a luz dos principios de promoção da saúde”, International Journal of Development Research, v. 11, n. 09, p. 50391-50397.

NUNES, Leonardo Vieira et al. Capacitação de equipes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família para o combate à dengue por meio da mobilização social. Revista Brasileira de Extensão Universitária, v. 13, n. 1, p. 41-51,

2022.

OLIVEIRA-COSTA, Mariella Silva de; COSTA, Deivson Rayner Teixeira da; MENDONÇA, Ana Valéria Machado. Vozes dos criadores e números da criatura: a comunicação das arboviroses no Facebook do Ministério da Saúde do Brasil. Interface-Comunicação, Saúde, Educação, v. 26, 2022.

PAES DE ANDRADE, P.; ARAGÃO, F.J.L.; COLLI, W.; DELLAGOSTIN, O.A.; FINARDI-FILHO, F.; HIRATA, M.H. et al. Uso de *Aedes aegypti* transgênico no Brasil: percepção e avaliação de risco. Bull World Health Organ. 2016.

VASCONCELOS DE SOUSA, Izautina et al. Implementação da vigilância participativa na escola: o protagonismo do estudante



na vigilância de casos de Dengue, Chikungunya e Zika. Vol 1, 2019-122771, 2019.

